

# A expectativa na America do Sul

## DE LONDRES

### Ultimo e colossal emprestimo inglez e a opinião em torno do Brasil

(Especial para A NOITE)

Londres, março de 1917

Antes de ler o que de pittoresco e interessante houve no grande e bem sucedido emprestimo realizado pela Inglaterra, é conveniente considerar os seus fundamentos e a situação da Inglaterra, especialmente em tempo de guerra, e a das mais difficil que se possa imaginar.

O ex-ministro da Fazenda do ministerio de Mr. McKenna, foi considerado, por uma parte do circulo de financas, como tendo elevado a taxa do credito do Imperio Britannico a altura de seis por cento, para grande ganho dos banqueiros. Vê-se, portanto, que esta é a maior taxa conhecida. A Austrália tem realizado emprestimo pagando somente 4 1/2 por cento de juros. Quando chegou a oportunidade de se fazer o ultimo emprestimo aqui realizado, Mr. Bonar Law, o actual ministro da Fazenda e "leader" da Casa dos Comuns, em uma assembleia de banqueiros que reuniu, propoz um emprestimo a cinco por



cento. Esses declararam immediatamente que essas condições o emprestimo seria irrealizavel, e avisaram Mr. Bonar Law do preço de tentativa a uma taxa inferior a seis por cento.

Mr. Bonar Law viu que era preciso tomar uma accão prompta e eficaz em outro sentido. Ahi, entrou em accão um grande "expert" em financas, Mr. Kennedy Jones, que muito gentilmente chama de "aquele velho". Este tomou logo a si o encargo da propaganda do emprestimo, e os grandes banqueiros ficaram de lado.

Os planos desenvolvidos deram excelentes resultados e o emprestimo foi realizado nas condições exigidas por Mr. Bonar Law.

Aproveitando a boa vontade do povo, que cada vez mais está disposto a apoiar a guerra até ao fim, as condições do emprestimo foram tornadas publicas, em todos os jornais e lugares proeminentes, por meio de imagens e imagens claras, que impressionaram a imaginação popular. E bateu-se o "record" nos resultados. Em todos os subscritores de credito para pequenos subscritores. Um delles foi por meio das Companhias de Seguros, em que o segurado começava a fazer as suas prestações, indo o total da importância do seguro imediatamente para o emprestimo. O outro, o emprestimo em prestações pela classe trabalhadora, que subscrisse a soma, cujo pagamento está sendo feito semanalmente. Por outro lado, houve apelo feito pelos curas, dos pulpitos das igrejas, em todos os lugares da Inglaterra.

Procedeu-se, que se pode chamar de "campaña", foram em todas as igrejas, e a cada um dos curas da cidade ligada blocos de ruas e por onde os trens passam a maior, e em todos os lugares onde era possível, enormes painéis, em caracteres gigantescos, chamavam o povo para subscriver no grande emprestimo da Victoria e a cada um uma grande cruz de ouro para o Tesouro. Houve também propaganda nos theatros, e até nos restaurantes, pelos cantos das "menus", via-se a pergunta: "Quanto emprestou a sua nação?"

As grandes companhias de estrada de ferro, grandes firmas industriais e as fortunas particulares abriram caminho. Depois seguiu-se a onda de medios e pequenos subscritores.

O resultado do emprestimo, como se sabe, foi de um milhão de milhões, trezentos e doze mil, novecentas e cinquenta libras. Desse total, £ 319.586.000, por intermedio do banco da Inglaterra; £ 130.711.950, em letras do Tesouro; £ 30.715.000, por meio das agencias do correio, e £ 19.300.000, por intermedio da Comittê de Economia Popular de Guerra, que é uma instituição que capta um grande numero de successos em toda a Inglaterra, e que todos os dias está a receber um constante fluxo de dinheiro.

Pode-se ter uma idea desta somma imaginando-se que, si fosse convertida em notas de libra, e postas uma após a outra, dariam mais de quatro vezes a volta ao mundo.

Mas uma scena de impressionar foi a do ultimo dia do emprestimo. O cortejo civil, acompanhado por 100.000 pessoas, que o lord maior conduziu de "Mansion House", que é a sua residência official, por uma passarela, no seu caminho até ao largo de Trafalgar, onde o ultimo "meeting" se ia realizar, todos os sinos das igrejas repicavam, e que dava a idea de que a velleidade do povo de levar a guerra até ao fim não é superficial, mas que vem de fundo, e que os sacrificios ainda maiores.

Agora, quando a nós, nunca se falou tanto no Brasil como na época actual. A principio tinha-se uma vaga sympathia, visto que chegavam até aqui os ecos de que por alguns vezes as autoridades da Marinha li-

ham frustrado a fuga de navios allemães ali internados e a que a nossa instinctiva tendencia pelos aliados era sempre crescente. Depois, a noticia de que o nosso governo estava empenhando esforços para o pagamento da nossa divida, appareceu em todos os jornaes com excellentes commentarios.

A "Westminster Gazette", que é um orgão da alta classe, notou que o Brasil estava seguindo um caminho muito differente e que, já não tinha os esbanjamentos que celebraram os governos passados. Os outros jornaes seguiram mais ou menos a mesma linha.

Numa bibliotheca publica, onde os jornaes diários são franqueados, vi um leitor, deparar com a noticia, mostrava a um outro e dizer: "Estou satisfeito de ver que elles vão indo melhor agora".

Nesse tempo veio a nota do presidente Wilson e a ruptura das relações diplomaticas dos Estados Unidos com a Alemanha.

Então, viu-se que, na questão do bloqueio pelos submarinos allemães, o Brasil tomara na America do Sul uma attitude proeminente. "A nota do Brasil", diziam, "foi na America do Sul a mais prompta e a mais forte". Os commentarios na imprensa e no povo eram que o Brasil tinha tomado definitivamente a deanteira dos paizes sul-americanos.

No manhã desse dia, na City, os vendedores de jornaes ostentavam um cartaz com os dizeres: "Brasil, to act with U. S." (O Brasil a agir com os Estados Unidos).

Nos despatches e noticias vindas dahi, os nomes do Dr. Wenceslao Braz e Lauro Müller eram publicados por extenso em lugares importantes, e brasileiros aqui foram felicitados pela attitude do Brasil.

Valha-nos isto, já que o mundo é uma sociedade de nações, e sem levarmos ao sentimentalismo este conceito de de nós esgão a fazer, mais tornando e avaliando o como devemos, podemos ficar scientes de que, cumpridas que sejam as nossas obrigações e desenvolvidas as energias da vida nacional, havemos de occupar forçosamente o lugar de saliencia que o destino nos indica.

Leonidas Freire.

### O Sr. Affonso Costa entrevistado sobre a nossa situação

LISBOA, 24 (Havas) O Sr. Affonso Costa, entrevistado ao chegar a esta capital, salientou que era esplendida a impressão causada no estrangeiro pela attitude do Brasil em face da Alemanha.

### O "Glasgow" está no Rio

Poderá elle permanecer mais de vinte e quatro horas em nosso porto?

Pouco antes do meio-dia fundou em nosso porto o cruzador inglez "Glasgow", que fez a viagem do porto do Pará aqui em 11 dias, tendo passado por Pernambuco.

O cruzador inglez foi visitado ás 2 horas da tarde pelo commandante da divisão de couraçados da nossa Marinha de Guerra.

Ao sair de bordo o nosso almirante o vaso de guerra inglez deu as salvos do estylo.

Com esse cruzador vai-se decidir uma questão de direito internacional: poderá elle permanecer em nosso porto por mais de 24 horas, sem quebra da nossa neutralidade, estando nós de relações rotas com a Alemanha?

O commandante, si o governo permittir, permanecerá mais tempo em nosso porto, já fez elle a consulta ao governo, mas até á tarde não tinha recebido resposta.

### A FRANÇA LIBERTADA

## APÓS A PASSAGEM DOS BARBAROS



Pelo ultimo correio da Europa chegaram hoje as primeiras gravuras de instantaneos photographicos apanhados nas regiões do norte francez evacuadas pelos allemães. Os nossos olhos são de Roye, de aspectos tirados em seguida á libertação: uma rua cortada pela explosão de uma mina allemã momentos antes da retirada desses barbaros; ao lado, o interior em ruínas da igreja Saint Pierre, também em Roye.

## A colonização do Sul

Ha neste momento uma oportunidade rara para o Governo tratar da colonização do sul do Brazil, procurando remediar, ao mesmo tempo, os graves inconvenientes do que se tem feito.

Por um erro, que veio desde o tempo do Imperio, deixamos acumular-se no sul do nosso paiz colonias de estrangeiros oriundos de uma só origem e que se tem conservado quasi inteiramente segregados da comunidade brasileira.

Em certa occasião, houve a ideia de criar nessa zona colonias Italianas. Os allemães, hospedes nossos, insuriram-se contra isso, promovendo desordens e a tentativa fracassou. Houve mesmo um deputado de Santa Catharina, que achou o fato profundamente natural. Esses hospedes consideram-se do tal modo em sua casa, que não nos permitem mais dispormos della á nossa vontade!

Agora, porém, talvez o momento seja proprio para se renovar a tentativa, porque, ao menos ostensivamente, o Governo não achará opposição. E não seria má si, ao lado das colonias de origem alemã, outras-se fizessem de origem Italiana, hespanhola ou russa.

Está dito que se deve esperar não haver opposição ostensiva. Deve-se, porém, contar com a opposição velada, manobrosa, sorrateira de certos elementos officiaes. Tudo o indica.

Ainda hoje O Paiz revela que a força misteriosa, que tanto proteje os Allemães no Governo, obteve que o telegrama continuasse accessivel ao uso da lingua alemã! Por outro lado, já o jornal official do partido do Dr. Lauro Müller disse todo o mal que pensava do que ele chamou a estupidez dos Italianos...

Apesar disso, o Sr. Ministro da Agricultura achará agora uma oportunidade, que talvez nunca mais se offereça, para tentar a colonização latina ou slava em uma parte do paiz, que tende cada vez mais a ser um feudo germanico.

E' o momento de agir com energia e rapidez.

Medeiros e Albuquerque

## A ALLEMANHA e a America do Sul

### Em honra do Brasil

SANTIAGO, 24 (A. A.) — E' ainda de preocupação pelos successos internacionais o biene neste capital como em outros pontos do paiz. Entretanto, realismo-se, hontem, á noite, uma imponente manifestação, promovida pelos estudantes da Universidade daqui, em honra do Brasil e da França, na qual tomaram parte perto de tres mil rapazes.

Foram pronunciados varios discursos de saudações aos brasileiros, constando que vae ser enviada uma mensagem aos estudantes dahi. Os jornaes continuam a se occupar do momento, encarecendo com especialidade a situação do Brasil.

LIMA, 24 (A. A.) — Os jornaes publicam detalhes sobre a grande manifestação que se realizou domingo ultimo em Buenos Aires, em favor da causa aliada e contra os methodos barbaros da Alemanha fazer a guerra.

Essa manifestação causou aqui funda impressão, despertando os animos dos patriotas, que pretendem também levar a effeito uma demonstração identica, não estando, porém, nada definitivamente assentado.

A chancelaria nacional tem continuado a conferenciar com os diplomatas aqui acreditados, especialmente com os ministros da Alemanha, Austria-Hungria, Bolivia, Brasil, Argentina e Estados Unidos.

MONTevIDEU, 24 (A. A.) — Em seu ultimo numero, "La Tribuna Popular", noticiando que as casas commerciaes alemãs aqui existentes mantêm durante a noite guardas interiores, armadas e municiadas, allegando que o fazem para prevenir qualquer attentado, diz que essa attitude é desairosa ao paiz, razão por que chama para o facto a attenção do governo, que deve tomar immediatas providencias, afim de cohibir esse abuso da colonia germanica.

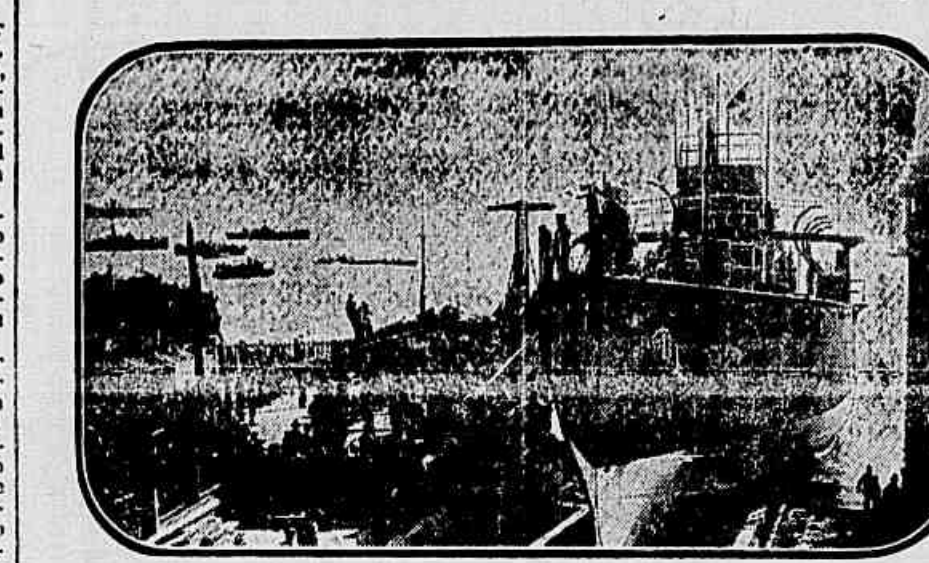
Continuando, diz "La Tribuna Popular" que essa falsa preocupação dos allemães não seria mesmo comprehensivel si os gloriosos marinheiros do novo Attila puzessem a pique qualquer barco uruguayo, porquanto o paiz ainda tem um governo constituido e com forças sufficientes para impor o respeito e garantir as propriedades alieas.

Mostra ainda aquelle orgão quão abusivo é esse precedente, que pôde até ser de effeito reflexo, incitando justamente a cohera popular.

Os judiciosos commentarios de "La Tribuna Popular" causaram agradável impressão.

## A construção naval em Portugal

O lançamento da canhoneira "Bengo" Tres contra-terpedeiros em construção



A nova canhoneira "Bengo", no momento em que desliza para o mar (reportagem photographica especial para A NOITE)

Lisboa, 23 de março — Foi hoje lançada ao mar a canhoneira "Bengo", construida no nosso Arsenal. A cerimonia do lançamento foi feita com toda a solemnidade.

Pelas 3 horas da tarde chegou ao Arsenal o chefe de Estado, acompanhado do secretario geral da Republica e do ministro da Marinha, em "Landau". Era esperado, á porta do edificio, pelas altas autoridades navaes e por um grande numero de officiaes de terra e mar. Uma força de marinha, com banda de musica, fez a guarda de honra. Pelas immediatas do Arsenal alastrava-se uma enorme multidão.

Quando bateram os martellos e o navio começou a deslizar para o mar, a multidão acclamou a patria e a Republica, soltando clamorosas vivas, sublinhados com salvos de palmas. Foi um momento de grande entusiasmo. Quando o Sr. presidente da Republica deu o signal para se cortarem as ultimas escoras, proferiu as seguintes palavras, collocando a mão sobre a quilha do "Bengo": "Vae, pela patria e pela Republica".

A canhoneira tem 46 metros de comprimento por oito e meio de largo; as machinas desenvolvem uma força de 400 cavallos, que lhe devem imprimir uma velocidade de 12 milhas e meia. E' armada com quatro peças de 47 e duas metralhadoras. Na sua construção foram empregados cento e trinta operarios.

Nos estaleiros estão ainda em construção, já muito adiantada, os contra-terpedeiros "Teijo", "Lima" e "Tamega". — A. V.

## A GUERRA

### A situação militar na frente occidental

#### Um aspecto das operações

Como era de esperar, os inglezes recomençaram as suas operações atacando as posições allemãs nas duas margens do Scarpe, a foz de Arras. Attingiram, assim, na margem norte a aldeia de Gravelle, oito kilometros a nordeste de Arras. Essa posição tem impor-



A nova linha ingleza, no Artois, abrangendo já as aldeias de Gravelle e Guémappe a que se referem os communicados de hoje

lancia, não só porque fica na enjosta da montanha que domina Vitry-en-Artois, quatro kilometros a leste, como também porque domina, para o norte, as posições allemãs a leste de Vimy. Na margem norte do Scarpe, os inglezes, avançando desde Fampoux, chegaram aos arrabaldes de Rouex, dois kilometros para leste. So sul do Scarpe, o avanço inglez não foi menos importante com a occupação de Guémappe, sobre a estrada de Arras a Cambrai. O terreno ali desce até átingir o vale do Senése, que vem sendo trilhado pelos inglezes, desde Croisilles. Denota-se, da parte do alto commando inglez, a preocupação de endireitar o saliente que faz nessa altura a linha allemã. E' de esperar, portanto, que as operações nessa região se intensifiquem, tanto mais que ha conveniência em utilizar as difficuldades que os allemães soffrem com a desorganização dos seus serviços ferro-viarios pela linha de Vitry a Arras, desde que a tomada de Gravelle torna impossivel a utilização dessa via numa grande extensão. Estas operações, segundo os communicados de hoje, deram aos inglezes mais de mil prisioneiros e importantes despojos.

O commandante francez allude a um ataque allemão na Belgica. Ha muita gente que ignora que as forças francezas occupam ainda, no littoral da Belgica, um grande sector, á esquerda do exercito belga. Naturalmente, esse ataque fazia parte do plano allemão de atingir Calais, denunciado pelo esforço conjunto da armada, da aviação e do exercito, e que lhes custou, como é sabido, dous ou tres contra-terpedeiros afundados na Mancha. Como no mar, o ataque em terra também fracassou, sendo os allemães expulsos das posições francezas onde chegaram a penetrar.

Os francezes continuam com successo nas suas operações de detalhe na região do Aisne, entre Soissons e Reims. Também aqui, as operações são apenas preparativas para uma accção que está imminente. A perturbação lo-

## Uma posição humilhante

Porque o Sr. Pauli ainda não partiu

Porque o Sr. Amaral ainda não deixou Berlim

Algumas informações, hoje colhidas pela nossa reportagem, mostram que o Brasil está praticando, nesse caso do ex-ministro allemão, um excesso de gentileza, que está longe de ser correspondido pelo governo germanico, collocando-nos em uma situação humilhante, que merece protestos.

Já é sabido que um dos obstaculos erguidos contra a partida do Sr. A. Pauli tem sido a falta de salvo-conduto por parte dos governos inglez e francez. Esses governos exigem, como condição imprescindivel para a concessão das garantias pedidas, que o navio brasileiro se destine a um porto beligerante, ou a um porto neutro, mas, neste ultimo caso, com escala por porto onde possa sofrer minuciosa revista, afim de que não transpore, além do Sr. Amaral, dos funcionarios da legação e dos consules, reservistas allemães ou contrabando de guerra. Foi o governo brasileiro quem tomou a iniciativa de complicadissimas negociações com os ministros desses paizes e assumiu o papel de protector do ex-ministro até ao territorio allemão, primeiro, excessos de que o fica mal pela razão muito simples de que o governo prussiano não fez nem fez mais nada do que garantir a livre saída do ministro brasileiro de seu territorio, e isso mesmo sem honras nem cuidados especiais. Basta dizer que o Sr. Gurgel do Amaral e todas as pessoas que o acompanharam terão de fazer a viagem até á fronteira em trem comum.

Mas temos de barato que isso esteja direito. O peor é que, depois dos infinitos "pour-parlers" havidos no Itamaraty e escolhido o porto de Dakar para escala forçada do "Rio de Janeiro", que ahi soffreria a revista, a legação de Exterior, sempre desempenhando uma tarefa muito árdua, foi esponsadamente "comprada" pela diplomacia russa, porque o governo americano julgou, e julgou bem, que nada lhe compelia fora do seu territorio, e de suas aguas, pretendendo obter novas concessões dos ministros inglez e francez, desentendo o porto de destino. Isto é, não se conformando com o de Cadix, de onde não seria facil ao Sr. Pauli chegar ao seu paiz. Desse modo, quando tudo parecia definitivamente assentado para que o ex-ministro allemão pudesse retirar-se em paz do territorio brasileiro, novas complicações surgiram, e o "Rio de Janeiro" continuou a queimar carvão na bahia.

Outro aspecto curioso dessa curiosa incidente é o das negociações com Berlim. Antes de mais nada, é interessante que o Brasil continue a entender-se com o governo allemão, por intermedio de nosso ministro, que já recebeu os passaportes, transformando-se em um simples particular. E' vez mais prova da tolerancia da chancelaria berlinesa. Mas não deixa de ser exorbitantissimo que o Sr. Gurgel do Amaral e o pessoal da legação permanecam ainda em Berlim. Explica-se talvez a demora do Sr. Pauli em nosso paiz. Por que, entretanto, acontece o mesmo com o nosso ministro? Haverá também difficuldade de obter salvo-condutos para S. Ex.? Está claro que não. O mais que o governo allemão faz é garantir-lhe a viagem até á fronteira, e isso não depende de negociações, nem de conversas diplomaticas. Os nossos informantes, em que temos toda a confiança, explicam essa coincidência por modo que, a ser verdadeira, é altamente vexatorio para o Brasil, porque não corresponde ás humilhações que estamos tendo com o ex-ministro allemão. Dizem esses informantes que o Sr. Gurgel do Amaral está sendo retido em Berlim como "refém", até que o Sr. Pauli possa chegar em segurança á Alemanha. Acrescentam-nos que ha mesmo no Itamaraty um telegrama, em que o Sr. Amaral declara não poder retirar-se de Berlim "comquanto não ficarem resolvidas as condições do regresso do Sr. Pauli". Exista ou não exista, entretanto, esse telegrama, o certo é que a nossa representação diplomatica e commercial na Alemanha ainda lá se achia, ignorando, quando poderá partir.

E' correto também que a Alemanha ainda não deu as garantias precisas para o regresso do "Rio de Janeiro", "especialmente si esse navio viajar pela zona do bloqueio", o que mostra que o governo allemão ou não tem conhecimento ou não quer corresponder á fidelidade, á cressivamente fidalga conduta do governo brasileiro. Nessas condições e para concluir, temos o seguinte:

—O governo brasileiro, comphende-se fortemente para que o ex-ministro allemão chegue ao Brasil, e para isso não precisa de um navio á sua disposição, sem que esse navio possa aproveitar a viagem para conduzir um grande cortejo.

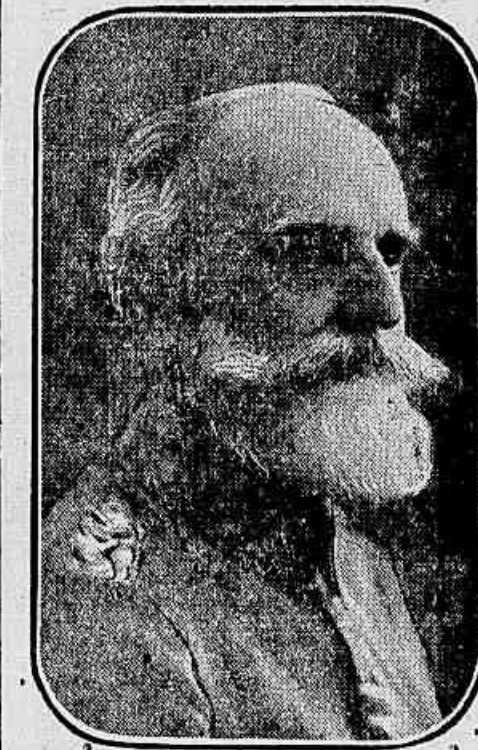
—Mas, por outro lado, o governo allemão expõe o nosso ministro á surpresa de um torpedeo, caso queira regressar ao Brasil, não lhe concedendo nem garantia alguma além do territorio germanico e, como si tudo isso ainda não bastasse, ainda reusa garantir o regresso do paquete brasileiro que conduziu á Europa o seu proprio plenipotenciario!

Digam-nos agora si é ou não humilhante para o Brasil esse excesso de zelo que está sendo gasto com o ex-representante da Alemanha, pessoalmente cavalheiro digno de toda a deferencia, mas que, como particular que agora é, não merece toda essa traballaria do Itamaraty, especialmente não havendo a menor reciprocidade de attensões por parte do governo prussiano.

### Os refractarios ao sorteio

O commandante da 5ª região conformou-se com o despacho de pronuncia dos conselhos de investigação que juraram a lealdade e insubmissoes: Roberto Paillio, do 56º de caçadores; Frederico Monteiro, do 2º batalhão de artilharia; João Landi Benedicto, do 2º batalhão de artilharia; Nestor da Costa Marier, do 2º regimento de infantaria; Avelino de Souza, do 2º batalhão de artilharia; Domingos de Miranda, do 1º batalhão de engenharria; e Aureliano Lopes, do 3º regimento de infantaria.

Não foram convencidos os conselhos de guerra porque não foram aliça capturados estes sorteados.



O general von Falkenhayn, antigo ministro da Guerra da Prussia e agora nomeado para substituir von Hindenburg



**conflagração**

# conflagração

## A nota do governo americano ao hespanhol

MADRID, 24 (A. A.) — Noticiase que a embaixador dos Estados Unidos da America nestra capital entregou ao Sr. Garcia Prieto, presidente do conselho de ministros, uma nota bastante longa, evinada pelo sobre a guerra do Estado em Washington, sobre a guerra.

Os termos dessa nota são ainda desconhecidos, comquanto se ligue muita importancia a mesma.

### A attitude da Hespanha

MADRID, 24 (A. A.) — O governo hespanhol o pedido de demissão apresentado pelo embaixador hespanhol em Paris, allegando que o mesmo continuava a merecer a sua intelligencia.

### As resoluções votadas pelo Congresso Republicano de Roma

ROMA, 24 (A. A.) — Telegrapham de Firenze que se encerrou all o Congresso Republicano.

O referido Congresso, por grande unanimidade de votos, aprovou os seguintes resoluções: prestar homenagem aos que caíram nos campos de batalha pela patria; afirmar a plena e inteira responsabilidade do partido por ter propiciado a intervenção da Italia na guerra actual; declarar que continuará a dedicar todas as suas energias para fazer com que a guerra termine pelo triumpho dos aliados e para que os seus resultados sejam de ordem a contribuir para a redempção moral e economica dos que trabalham; afirmar o desejo de que as futuras relações diplomaticas sejam confidias a simples delegados do povo e, por fim, exprimir o ardente desejo de que, após a guerra, se constituam os Estados Unidos da Europa.

## A ITALIA NA GUERRA

### Ao longo da frente

ROMA, 24 (A NOTICIA) — O commandante do generalissimo Cadorna annuncia que os nossos daes baterias Italianas

grandes depósitos de munições dos austríacos no valle do Sarca e bem assim destruíram a estação daquelle nome. Outra estação no valle da Sugana foi igualmente damnificada seriamente.

As patrulhas austríacas, penetraram nas trincheiras italianas, durante a noite de domingo para segunda-feira, ao norte da estação de Dreizinherthueth. Pela madrugada, os italianos contra-atacaram e expulsaram o inimigo, fazendo ainda prisioneiros um official e 32 soldados.

**A prisão em Cuba de espões ja-**

**ponezes**

HAVANA, 24. (A. A.) — O jornal "El Mundo", em telegrama procedente de Santiago de Cuba, annuncia que foram presos tres espões japonezes, em poder dos quaes foram encontrados documentos e outros conteúdos annuncados sobre Havana e outros pontos da ilha.

**CAFE' GLOBE**

chocolate, sô de Beringer e  
Setembro, n. 103

Chocolate, bombons  
firm. antiga de  
Comp. rua Sista 2

**Os orphãos de militares e  
o Collegio Militar**

Tendo o director do Collegio Militar do Rio de Janeiro pedido esclarecimentos sobre a lei n. 3.222, de Janeiro ultimo, mandando serem admitidos como gratuitos os orphãos de officiaes do Exercito, até o posto de major, abrange igualmente alumnos orphãos de tenentes honorarios do Exercito e de officiaes do Corpo de Bombeiros desta capital, respondeu o ministro da Guerra: "Os orphãos de officiaes honorarios e de officiaes do Corpo de Bombeiros devem ser incluídos na lista acima, isto é, como gratuitos, em vista

**Habeas-corpus para não ser identificado**

Remetidos os autos do processo à 1ª Promotoria Criminal, após haver o acusado prestado total fiança, o 1º adjunto dos promotores resolveu que o juiz a baixa dos autos à polícia para o fim de ser o criminoso identificado, uma vez que o não fora.

Correr, então, Raul Ribeiro à 1ª Vara Criminal, e no respectivo juiz impetrou um ordem de "habeas-corpus" para o fim de

Juliz, Dr. Aulo Fortes, por senhoria de hoje, concedida a pedido, o fundamento de que a identificação se formalizou só aplicável a detentos, e o paciente, tendo preso de flanco, acha-se, logicamente, em liberdade, c, assim, isento da referida formalidade.

**O caso da alfaiataria da  
Brigada, ainda uma vez,  
vae ter ao Supremo**

O juiz, julgando procedentes as alegações da defesa, apresentada pelo Dr. Samuel de Gusmão, absolveu o réu, após haver fundamenteado a sua decisão.

O procurador criminal, Dr. Silva Costa, não concordando com a sentença absolutoria, apellou hoje para o Supremo Tribunal Federal.

## Exoneração e designações

## na Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura exonerou, á vista do resultado do inquerito administrativo procedido, Octaviano Janqueira de Araujo, 3.<sup>o</sup> official da Diretoria de Industria; admitiu no cargo de contra-mestre da Escola de Aprendizizes Artifices do Alagoas Joaquim Antonio de Araujo; readmittiu na Escola de Artifices do Estado

do Rio, Yolande de Miranda Sá Hamberger, no cargo de adjunta de professor, e Gillart Rodrigues, Cândido Gomes da Cruz e Manoel Bernardino, nos cargos de mestres; readmitiu na Escola de Artes e Ofícios de Santa Catharina, Maria José Regis e Alfredo Juvenal da Silva, no cargo de adjuntos de professor, e João Cândido da Silva, no cargo de mestre; declarou em disponibilidade o ajudante de seção de chimica, addido, da extincta Estação Experimental do Amazonas, Alexandre

**O Tiro 14 foi perdoado**

Por acto de hoje o ministro da Guerra autorizou novamente o funcionamento do Tiro 14 de Belem no Pará.

Esta sociedade havia sido suspensa por se ter imiscuido nos movimentos anormais que perturbaram a capital parense quando



**O contrabando de medalhas de ouro**

**Dr. Nunes Pires perdeu seu tempo**  
Em despacho de hoje, o Sr. Paulo e Silva

inspector de nossa alfândega, mandou que se entregassem ao passageiro do vapor Impez Descendo", entrado no dia 23 do mez findo, 575 medalhas de ouro, ornadas com pedras falsas, apprehendidas desse passageiro pelo Sr. Nunes Pires, ajudante da guarda.

As referidas medalhas estão depositadas no armazém 18 do cães do porto, e só serão entregues depois de terem sido pagos os ditos respectivos, na importância de 58200 \$

## Direitos em dobro

Os escripturarios Affonso Faria e Pinto  
Montenegro foram designados para procederem  
à respectiva avaliação.

**director da Central regressa do interior**  
O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, regressara de sua viagem

inspecção ao interior ás 10 horas da noite  
hoje, S. S., que volta pela mesma li-  
ha auxiliar, desembarcará áquella hora na  
tação Alfredo Main, em Praia Formosa.

**caixeiros viajantes**

---

**ma declaração do Sr. di-  
rector da Receita Publica**

Um telegramma hoje expedido ao inspector geral no Estado da Paraghyha o Sr. director Receita Publica declarou, em solucao a uma consulta, que o regulamento actual dos postos de consumo (art. 11 letra g), isenta do registro os coxeiros viajantes ou empregados de estabelecimentos registrados incumbidos

vender mercadorias por meio de amostras. Assim, os prepostos ou empregados de casas comerciais do paiz, registradas em qualquer localidade, vendendo noutra por meio de amostras, seja qual for o tempo que nella permanecerem ou estacionarem, estão isentos de registro.

Os representantes, si não forem empregados em casas registadas ou caixeiros viajantes, são sujeitos ao registo, embora negociem por meio de amostras e não recebam nem despesa em seu nome as mercadorias.

### A policia diverte-se...

A policia do 17º distrito varejou, á tarde, seguintes casas de jogo de sua jurisdicção : a Conde de Bomfim ns. 8 e 442, José Hlyon 132 e Bem Pastor 28.

Além da infracção do Código Penal, estas

de ser organizada no  
tabella de agencias

### postaes

De accordo com a ullima resolução do Ministerio da Viação, o director dos Correios assignou uma commissão, composta do 2º official João Jeronymo Soares, 3º official Arque Gusmão, amanuense Aristides Teixeira

Felix da Silva e dos praticantes de 1ª classe: Sylvio Arcini, Sylvio de Freitas Oliveira e Aurenço Alves Carvalho, para organizarem a nova tabella de agencias postaes.

**Netheroy**  
Foi hoje nomeado ajudante da Repartição  
Águas e Esgotos da Prefeitura Municipal  
Netheroy o inspetor de obras da Re-  
pública de Arquitetura e Desenhos, Re-

**COMMUNICADOS**

**9, Largo da Carioca, 9**  
(Junto ao portão da Ordem)  
oveis artísticos de Gustavo Gros, a prestação; en-  
para mobiliu, 9 peças, 60\$; cortinas de illá borda-  
com volant, bello sortimento. —Souza Baptista & C.

**Acceite o nosso conselho:**  
Adquira os moveis e ta-  
peçarias que necessita

numa casa cuja reputação  
esta' feita.

---

LEANDRO MARTINS & C.

**OURIVES 39-41-43**  
**OUVIDOR 93-95.**

---

**thritismo, Gota, Reumatismo**

am-se com Uroformina, poderoso dissol-  
te de areias e calculos de acido urico e  
tos. Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1º de  
ço, 17.

---

**Sette Virtudes de Ernesto**

Tudo o que de mais gracioso

**se tem feito no Rio em ma-**  
**teria de mobiliario se en-**

**RED-STAR**  
Condições vantajosas de  
pagamentos

**GONÇALVES DIAS, 71.**  
**URUGUAYANA, 82.**

---

**A INDEPENDENCIA**

— Rua do Theatro n. 1 —  
Telephone 476 C.

**isto Pinheiro Bugarin**  
• Dolorés Covas Bugarin e seus filhos participam o falecimento de seu saudoso esposo e pai e convidam a todos os seus amigos para acompanharem o feretro, que sairá amanhã.

25 do corrente, às 14 horas, da rua  
Misericórdia n. 69 para o cemitério de  
Francisco Xavier. Confessam-se desde  
mamente gratos...

1











